

A preocupação do Rio com arrecadação menor

por Walter Diogo
do Rio

O Rio de Janeiro ainda não concluiu os estudos de revisão de seu orçamento para 1986, em função do plano de estabilização da economia. Foi realizada uma primeira revisão, mas os técnicos da Secretaria da Fazenda acham ser preciso aguardar até fins de abril para conhecer com mais segurança a tendência da economia e fazer previsões.

O secretário Shirley de Oliveira Pinto disse que a situação é muito mais complexa do que aparenta, pois a economia está quase paralisada desde março, enquanto as indústrias, os comerciantes varejistas e os produtores agrícolas fazem negociação sobre redução de preços. "Alguns supermercados estão sem comprar nada há mais de um mês e gastando apenas os estoques", diz ele.

Essa paralisação provocou queda acentuada na arrecadação tributária do mês de março, pelas previsões do secretário. Por enquanto, essa queda está sendo percebida com base em informações das empresas comerciais e industriais, e ainda não foi possível quantificar isso em termos da arrecadação.

A demora nas negociações sobre preços era um dado não considerado nas primeiras estimativas para a revisão dos orçamentos. Segundo o secretário, considerava-se apenas a hipótese de diminuir a arrecadação em função da queda dos preços, e não se pensava na paralisação dos negócios.

Oliveira Pinto observa que é impossível estimar-se o tempo de duração das negociações entre o comércio e a indústria e o que vai acontecer em termos de redução do volume de vendas nos supermercados e nas lojas de departamentos. Ele lembra que várias empresas industriais estão dando férias coletivas ou antecipando férias de sessões inteiras, enquanto aguardam as negociações com clientes e fornecedores.

"Por enquanto, sabemos que poderá haver uma grande queda na arrecadação de impostos no mês de março e talvez em alguns dias de abril. Mas o que vai acontecer em maio? As indústrias estarão funcionando plenamente, abastecendo os supermercados? O que se deixou de vender em março e parte de abril poderá ser compensado mais à frente? São muitas as dúvidas sobre o futuro imediato da economia", comentou.

Mesmo assim, o secretário revela que o Estado do Rio também será beneficiado com esse plano, porque os contratos com os fornecedores foram renegociados e os salários dos servidores permanecem

congelados. Mas há um certo receio com relação aos preços de alguns produtos e serviços do governo. O congelamento das tarifas de água, esgoto, passagens do metrô, ônibus e barcas poderá exigir um volume de subsídios bem acima do que se previa no primeiro orçamento. As estimativas sobre o aumento dos custos e do subsídio nas empresas e nos órgãos estatais ainda estão sendo reavaliados pela Secretaria de Planejamento. Se os negócios voltarem à normalidade e a economia continuar crescendo como no início do ano, a ampliação dos subsídios a algumas empresas estatais poderá ser feita facilmente.